



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

SIMPÓSIO TEMÁTICO 16

REDES E CONEXÕES ECONÔMICAS (DA AMÉRICA PORTUGUESA) NA ÉPOCA MODERNA: O LOCAL E O GLOBAL NAS PERSPECTIVAS MICRO E MACRO

Tiago Luís Gil – Universidade de Brasília

Carlos de Oliveira Malaquias – Universidade Federal de Sergipe

SESSÃO 1 – QUARTA-FEIRA – 07.10.2026

Escalas em diálogo e tensionamentos: abordagens sobre o circuito mercantil das drogas de cura no Império português

Camille Clisse Fazzi de Melo – Universidade de São Paulo

A economia de Sergipe no fim do período colonial: transformações mercantis e mudança política

Carlos de Oliveira Malaquias – Universidade Federal de Sergipe

A agricultura do Vale do Paraíba (1765-1820)

Carlos Fraterno Afonso de Moraes – Universidade Estadual Paulista

Entre Minas, Bahia e Pernambuco. Conquista e povoamento do vale do São Francisco no norte de Minas Gerais. 1650-1730

Giselle Christine Fagundes – Universidade de Brasília

Entre conflitos e tensões: o projeto madeireiro português na Paraíba (1788-1799)

Hugo Takeshi Hatakeyama – Universidade Federal da Paraíba

Intenções e estratégias de sesmeiros no processo inicial de territorialização da Capitania do Rio Grande (do Norte)

Marcelo Igor de Araujo Oliveira – Universidade de Brasília

SESSÃO 2 – QUINTA-FEIRA – 08.10.2026

Hidden Itineraries and Ghost Cargoes: U.S. Commercial Strategies in a Spanish South American Entrepôt (Río de la Plata 1797-1807)

Fabrizio Prado – William & Mary

A Era das Revoluções e os efeitos globais do comércio dos couros no sul da América portuguesa: o caso de São Francisco de Paula de Pelotas (c. 1780-1822)

Jonas Moreira Vargas – Universidade Federal de Pelotas

Sesmarias do Algodão: antigas propriedades, novos cultivos

Thiago Alves Dias – Universidade de Pernambuco



XI ENCONTRO INTERNACIONAL DE HISTÓRIA COLONIAL

*Trabalho e Conhecimento Indígena na Produção Madeireira no Baixo Amazonas
(séculos XVIII-XIX)*

Márcia Cecília Flexa Freitas – The University of Texas at Austin

*Três Marias & Companhia: Uma história da indústria doméstica de tecido em uma
sociedade escravista colonial (Brasil 1760-1830)*

Tiago Luís Gil – Universidade de Brasília